

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

CELSO FURTADO E O SUBDESENVOLVIMENTO BRASILEIRO: DA COLÔNIA À REPÚBLICA

Jéssica Feltrin (PIC)
Unespar/Campus Paranavaí, jessicaafeltrin@hotmail.com
Fábio Hanna (Orientador),
Unespar/Campus Paranavaí, hannafabio2013@gmail.com

RESUMO

O objetivo nesta pesquisa é compreender como Celso Furtado explica as origens do subdesenvolvimento nacional, partindo da Colônia até chegar ao período republicano. Para isto foram levantadas, selecionadas e analisadas algumas obras de Celso Furtado, bem como artigos e livros que têm o nosso autor como objeto. Celso Furtado (1920-2004), um dos grandes *Intérpretes do Brasil*, tem como centro de suas preocupações o tema do subdesenvolvimento brasileiro e, por extensão, do seu desenvolvimento. Furtado ocupou cargos estratégicos no Estado e em órgãos destinados ao estudo da realidade brasileira e latino – americana, como por exemplo, a CEPAL. Para o nosso autor o que se instalou aqui na América portuguesa foi uma colônia de exploração, desde cedo integrada às trocas comerciais europeias. Mesmo que tenha havido uma colonização diferenciada, não baseada apenas na extração mas, fundamentalmente, na produção de bens para consumo no exterior, isto não eliminou o caráter exploratório da mesma. Essa dependência inicial ao mercado externo perpetua-se ao longo da história, adentrando os períodos imperial e republicano. Com efeito, o subdesenvolvimento nacional tem origem já no período colonial. Para ele, uma mudança significativa rumo ao desenvolvimento ocorreu com a industrialização nacional a parti dos anos de 1930, mas, que, no entanto, não se concretizou dada, por exemplo, a perpetuação das gritantes diferenças sociais, a violência que as classes populares estão submetidas e, ainda, a aspectos culturais que perpetuam o subdesenvolvimento. Portanto, para Celso Furtado, o nosso subdesenvolvimento – e da América Latina como um todo - tem sua raiz na maneira dependente de nossa inserção na nascente economia capitalista desde o início da colonização.

Palavras-chave: Celso Furtado. Colônia e República. Subdesenvolvimento.